



61

VOCÊ SABIA?

Para Rush Doshi, “Grande Estratégia” é a teoria do Estado sobre como atingir seus objetivos estratégicos de forma intencional e coordenada, utilizando - se dos múltiplos meios à disposição do Estado: militares, econômicos e políticos. Ainda segundo aquele autor, o que faz uma Estratégia “Grande” não é o simples fato de que são perseguidos objetivos estratégicos, mas também a necessidade da coordenação dos diferentes meios à disposição do Estado para o seu atingimento. O autor constata em seu livro “The long game: China’s grand strategy to displace American Order” que esse tipo de coordenação é raro, e que a maioria das grandes potências não possui, de fato, uma Grande Estratégia.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 061 - 05 DE JANEIRO DE 2023



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito entre Israel e o Hamas
- EUA e aliados enviam ultimato à milícia Houthi do Iêmen
- Polícia da Argentina neutraliza célula terrorista
- Tensões no Mar do Sul da China
- Duplicação dos BRICS



Nova configuração dos BRICS
Fonte - CEEEx

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 681º dia. No Teatro de Operações, embora a situação na linha de contato permaneça estável, as duas últimas semanas se caracterizaram por um acirramento da intensidade dos bombardeios russos às principais cidades ucranianas. Essa intensificação dos bombardeios aconteceu após a Ucrânia ter obtido êxito em alvejar o navio de desembarque *Novocherkassk*, da marinha russa, que estava atracado no porto de Fedosia, na Crimeia. A maior utilização das armas antiaéreas ucranianas reacende a preocupação daquele país com o fluxo logístico de armamentos e munições. Nesse sentido, o governo ucraniano anunciou que, depois de triplicar a produção militar durante 2023, pretende multiplicá-la por seis em 2024, com foco em munições, drones e veículos blindados. Esse esforço tem por objetivo diminuir a dependência do país do fornecimento externo de armamentos e munições, que vem escasseando por razões políticas e econômicas. No campo diplomático, destaque-se a ocorrência da maior troca de prisioneiros entre os dois exércitos, mediada pelos Emirados Árabes Unidos, que possibilitou que quase 500 militares dos dois lados retornassem a seus países.

DOIS EVENTOS AUMENTAM A CHANCE DE ESCALADA DO CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito entre Israel e o grupo Hamas chega ao 91º dia apresentando maior probabilidade de uma escalada que envolva outros atores no Oriente Médio. Dois eventos marcantes contribuem para isso: a eliminação de Saleh Al Aruri, um importante líder do Hamas, e de outros líderes do grupo terrorista, pelo exército de Israel, que estavam reunidos em um reduto do Hezbollah, em Beirute, no Líbano; e a explosão de duas bombas em uma celebração pela memória do General iraniano Qassim Suleimani, na data em que se completaram 4 anos de sua morte, ocorrida em razão de um ataque norte-americano. As explosões, cuja autoria foi reivindicada pelo grupo terrorista Estado Islâmico, ocorreram perto do túmulo do general em uma mesquita na cidade de Kerman, no sul do país, onde uma multidão celebrava sua memória, causando mais de 100 vítimas fatais e dezenas de feridos. A liderança do grupo Hezbollah prometeu “resposta e punição” após o assassinato de membro do Hamas no Líbano. Em discurso ao vivo pela TV, Hasan Nasrallah, chefe do grupo, afirmou que seu grupo lutará “sem limites” se Israel declarar guerra ao Líbano. O governo libanês, por sua vez, pediu o ao Hezbollah que mostrasse moderação. No Irã, o presidente Ebrahim Raisi culpou Israel pelas duas explosões: “Aviso o regime sionista: não duvide que pagará um preço elevado por este crime e pelos crimes que cometeu”, disse o líder em discurso televisionado.

Fonte - Observatório da Doutrina

EUA E ALIADOS ENVIAM ULTIMATO À MILÍCIA HOUTHÍ

Os EUA, a Grã-Bretanha e os seus principais aliados emitiram um ultimato ao grupo iemenita Houthi, para que cesse os seus ataques ao transporte marítimo internacional no Mar Vermelho. A declaração emitida por uma dúzia de países afirma que “os ataques houthis em curso no Mar Vermelho são ilegais, inaceitáveis e profundamente desestabilizadores”. Diz ainda que “os Houthis arcarão com a responsabilidade pelas consequências caso continuem a ameaçar vidas, a economia global e o livre fluxo de comércio nas vias navegáveis críticas da região.” Os Houthis realizaram 24 ataques a navios comerciais desde meados de Novembro. As tensões aumentaram ainda mais na semana passada, quando combatentes houthi em quatro pequenos barcos dispararam contra helicópteros dos EUA que foram acionados em socorro a um navio com bandeira de Cingapura, quando este foi atacado no Mar Vermelho. Os helicópteros da Marinha dos EUA responderam ao fogo, afundando três dos barcos houthi. Os ataques tiveram um efeito na economia global. Pelo Canal de Suez e Mar Vermelho passa quase 15% do comércio marítimo global, incluindo 8% do comércio global de grãos, 12% do petróleo comercializado por via marítima e 8% do comércio mundial de gás natural liquefeito. Esse fluxo vem sendo prejudicado, uma vez que a maioria dos petroleiros e porta-contêineres têm evitado a rota optando por contornar a África, pelo Cabo da Boa Esperança.

Fonte - Wall Street Journal - https://www.wsj.com/world/middle-east/u-s-led-coalition-warns-houthis-to-stop-ship-attacks-cfd490df?mod=world_feat2_middle-east_pos3

POLÍCIA ARGENTINA NEUTRALIZA CÉLULA TERRORISTA

A Polícia Federal Argentina prendeu três suspeitos, de origens síria e libanesa, por integrarem uma quadrilha que possivelmente realizaria atividades terroristas no país. Um dos detidos foi preso ao chegar ao aeroporto Jorge Newbery, em Buenos Aires, em um voo procedente da Colômbia; enquanto os demais foram detidos nas cidades de Buenos Aires e Avellaneda. Os suspeitos estariam ligados ao carregamento internacional de uma encomenda de 35 quilos, originária do Iêmen, da qual se desconhecem detalhes adicionais. Especula-se que este pacote deveria ser recebido em uma das casas onde ficariam os indivíduos investigados, que planejavam estar na cidade de Buenos Aires com a suposta intenção de coordenar ações terroristas. "Neutralizamos a chegada de uma possível célula terrorista ao país", afirmou o Ministério da Segurança em comunicado.

Fonte - La Nación - <https://www.lanacion.com.py/mundo/2024/01/03/argentina-fuerzas-de-seguridad-neutralizan-posible-celula-terrorista/>

CHINA CONDENA EXERCÍCIO MILITAR NO MAR DO SUL DA CHINA

O governo chinês condenou um exercício naval conjunto de dois dias realizado pelas marinhas dos Estados Unidos e das Filipinas, no Mar do Sul da China, dizendo que a demonstração de força terá um efeito adverso na gestão da situação naquela região. As manobras ocorreram nos dias 2 e 3 de janeiro. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, declarou que "A China insta os países relevantes a pararem com o comportamento irresponsável e a respeitarem efetivamente os esforços dos países da região para manter a paz e a estabilidade no Mar do Sul da China". Em resposta a essas declarações, o porta-voz das forças armadas das Filipinas declarou que seu país não está provocando conflitos, uma vez que está apenas fazendo valer os seus direitos de acordo com a lei internacional, atuando nos limites de suas águas territoriais e de sua Zona Econômica Exclusiva.

Fonte SCMP - https://www.scmp.com/news/asia/southeast-asia/article/3246292/south-china-sea-philippines-says-it-not-provoking-conflict-accuses-china-extremely-dangerous?module=top_story&pgtype=homepage

DUPLICAÇÃO DOS BRICS

O bloco econômico Brics, formado inicialmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, ganha neste ano cinco novos membros em um esforço liderado publicamente pela China e, em menor grau, pela Rússia. Os países que integram o bloco a partir deste ano são: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irã e Etiópia. Com os novos países, o Brics na nova configuração passa a representar perto da metade da população mundial, 36% do Produto Interno Bruto global e mais de 50% das reservas de hidrocarbonantes do planeta.

Fonte - Valor Econômico - <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2024/01/03/novos-membros-brics-2024.ghtml>



Para pensar...



"Somos uma nação de especialidades. Tendemos a pensar que um problema é econômico, político ou militar... é difícil para nós compreender que temos de ser capazes de atuar no campo militar, no político e no econômico... tudo simultaneamente".

Henry Kissinger, 1958

